



- projetos
- como participar
- Ação pelo Brasil
- Clipping
- colunas
- especial
- notícias
- agenda
- links

fórum

O caos da segurança no Rio de Janeiro
Clique aqui...

patrocínio

Patrocine esta idéia

Patrocine esta idéia

Patrocine esta idéia

Notícias

15/04/2004

Novos dados do Mapa do Fim da Fome II são divulgados

A parceria firmada entre a Ação da Cidadania, o Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas e o Sesc lançou, hoje no SESC, os últimos dados da pesquisa sobre as condições sócio-econômicas dos moradores do Rio de Janeiro, denominada Mapa do Fim da Fome II. Estiveram presentes no lançamento, o coordenador da pesquisa, Marcelo Neri; o coordenador nacional da Ação da Cidadania, Maurício de Andrade; e o superintendente de desenvolvimento do SESC, Bruno Villas Bôas.

Essa pesquisa norteia a atuação da Ação da Cidadania, que defende a elaboração de um cadastro único para identificação dos beneficiários dos programas, e do Banco Rio de Alimentos, programa do Sesc que visa minimizar o desperdício de alimentos e melhorar a sua distribuição. A apresentação dessa quinta-feira deu uma grande ênfase às condições de trabalho, moradia e de vida nas grandes favelas e reassentamentos cariocas, tais como Cidade de Deus, Complexo do Alemão, Jacarezinho, Maré e Rocinha.

Um dado retirado dessa pesquisa demonstra perfeitamente o isolamento do Estado em relação a essas áreas. Enquanto cerca de 60% da renda total dos moradores dos bairros mais ricos vem do trabalho, a renda obtida com o trabalho é responsável por 80% da renda total dos moradores das favelas. Ou seja, as transferências de renda favorecem os mais abastados, enquanto os mais necessitados continuam esquecidos pelo poder público.

Segundo Marcelo Neri, as informações coletadas pelo Mapa do Fim da Fome II desfazem o mito que os moradores de favela não trabalham. Comparativamente, eles trabalham cerca de cinco horas a mais que os moradores de áreas nobre do Rio de Janeiro e, ainda assim, têm uma renda cinco vezes inferior. Essa disparidade, explica Neri, é causada pelo baixo nível de escolaridade da população de baixa renda.

Em virtude do destaque que a mídia vem dando para os recentes conflitos na Rocinha, a apresentação foi focada nas grandes favelas. Porém, quem acessa o Mapa II também tem informações, por exemplo, sobre o distrito de Barra Seca, em São Francisco de Itabapoana, o município mais pobre do estado do Rio. Afinal, o objetivo desse estudo é mapear o problema da fome, a fim de possibilitar ao governo e à sociedade civil traçarem metas, identificando a extensão da miséria e os recursos para combatê-la.

O superintendente de desenvolvimento do Sesc Rio, Bruno Villas Bôas, acredita que os

projetos



colunas

Carta de Olinda

No último dia 20 de março foi encerrada a II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, onde foram aprovadas 48 resoluções que serão encaminhadas ao presidente Lula e servirão de plataforma para a

dados da pesquisa podem ajudar na formulação de um cadastro único de beneficiários de programas sociais, dando subsídio para que as autoridades e movimentos da sociedade civil. Para Villas Bôas, o Mapa II deixa bem claro que a fome no Brasil não é causada pela falta de alimento. A origem do problema está na falta de saúde, educação, moradia e emprego.

Na opinião do coordenador nacional da Ação da Cidadania, Mauricio Andrade, essa pesquisa é a prova concreta da relação direta entre o aumento do desemprego e a violência. "É inaceitável, diante de um estudo com esse nível de detalhamento, a inércia do poder público ao não criar políticas de inclusão social", enfatizou. Mauricio Andrade também afirmou que falta vontade aos políticos brasileiros e lembrou que 2004 é ano de eleições municipais. A intenção da Ação da Cidadania, através da Campanha Nacional Pelo Voto Ético e Contra o Desemprego, é conscientizar a população da importância de ir às urnas para escolher governantes capazes de reverter o triste quadro apresentado pelo Mapa do Fim da Fome II.

Ricardo Diniz

atuação do CONSEA e para a formulação de um Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. A II Conferência Nacional também aprovou uma carta de princípios. Leia na íntegra a Carta de Olinda.

▣ [colunas](#)

[Outras notícias...](#)

